



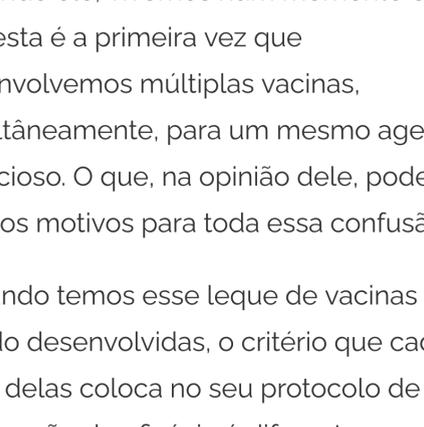
Infectologista tira dúvidas sobre a eficácia e segurança da vacina

Segundo especialista, confusão se dá muito por não haver ainda um critério de verificação unificado para a multiplicidade de vacinas que estão sendo desenvolvidas

Tarde Nacional

No AR em 15/01/2021 - 14:30

Publicidade



Em tempos de *fake news* e movimento antivacina, quem deve de fato tomar ou não tomar a vacina contra a covid-19? Para esclarecer algumas dúvidas, o *Tarde Nacional* conversou com o médico infectologista da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, **José David Urbaéz**.

Segundo ele, vivemos num momento em que esta é a primeira vez que desenvolvemos múltiplas vacinas, simultaneamente, para um mesmo agente infeccioso. O que, na opinião dele, pode ser um dos motivos para toda essa confusão.

"Quando temos esse leque de vacinas sendo desenvolvidas, o critério que cada uma delas coloca no seu protocolo de verificação de eficácia é diferente porque não existem critérios unificados para você definir aquilo que você procura, com seu imunológico, evitar. O que não dá é para comparar vacinas pois todas elas tem uma metodologia diferente. Mas o que importa é que todas as vacinas, até hoje desenvolvidas e que virão em breve, são seguras", esclarece o médico.

Na entrevista, ele ainda afirma que acima de 50% de eficácia os impactos da vacina são muito grandes. Com a vacinação no Brasil, começando na próxima quarta-feira (20), caso a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprove no domingo (17) dá pra estimar em quanto tempo o vírus deixará de circular pelo país? De acordo com o infectologista, não. Já que não há uma logística ainda para estimar qual será o volume de vacinados.

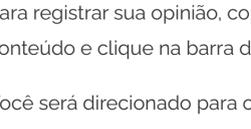
Os exemplos dos EUA e da Europa tem sido desanimadores. "Nos EUA, eles calcularam que até o final de dezembro eles teriam vacinado 20 milhões de cidadãos e até agora vacinaram menos da metade. Na Europa, está no mesmo processo. Portanto, depende muito do planejamento que cada país irá ter, a partir dos recursos humanos, infraestrutura, logística e fornecimento de vacinas. Eu acho que o Brasil terá de 72 a 100 milhões de doses - lembrando que a vacina é em duas doses - até o fim do ano", observa José.

Hoje, o único país que parece estar mais à frente quanto a vacinação é Israel, que tem 8 milhões de habitantes e já conta com 22% da população vacinada. "Mas a mobilização por lá tem sido na mídia inteira e todo mundo convocado a ser vacinado. São coisas que precisam estar muito bem separadas: ter a vacina e iniciar a vacinação. O que, de maneira alguma, significa que o problema esteja resolvido. Muito pelo contrário. Toda circulação viral continua pois a vacina só tem efeito quando se vacina a população em uma quantidade suficiente para que se tenha assim a imunidade coletiva", complementa o médico, que destaca ainda na entrevista que o Brasil é reconhecido mundialmente como o país que tem a maior capacidade de mobilização de vacinação do mundo.

Dá pra se falar em uma meta para vacinação? Como escolher qual vacina tomar? Acompanhe a entrevista completa, no player acima.

O *Tarde Nacional* vai ao ar de segunda a sexta-feira, no horário de 13h às 15h, pela **Rádio Nacional de Brasília**.

TAGS: **VACINA, COVID-19, PANDEMIA**



Criado em **15/01/2021 - 17:13** e atualizado em **15/01/2021 - 16:32**

DÊ SUA OPINIÃO SOBRE A QUALIDADE DO CONTEÚDO QUE VOCÊ ACESSOU.

Para registrar sua opinião, copie o link ou o título do conteúdo e clique na barra de manifestação.

Você será direcionado para o "Fale com a Ouvidoria" da EBC e poderá nos ajudar a melhorar nossos serviços, sugerindo, denunciando, reclamando, solicitando e, também, elogiando.



Publicidade



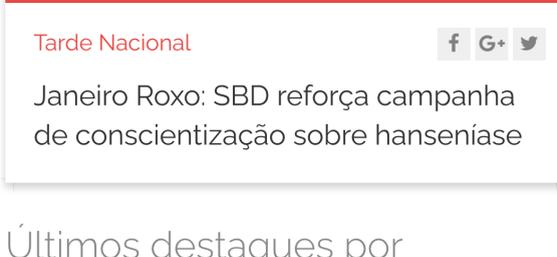
Mais do programa



Tarde Nacional



Exposição virtual com "Os Tapetes Contadores de Histórias" tem diversão pra toda família



Tarde Nacional



Janeiro Roxo: SBD reforça campanha de conscientização sobre hanseníase

Últimos destaques por emissora



Nacional FM

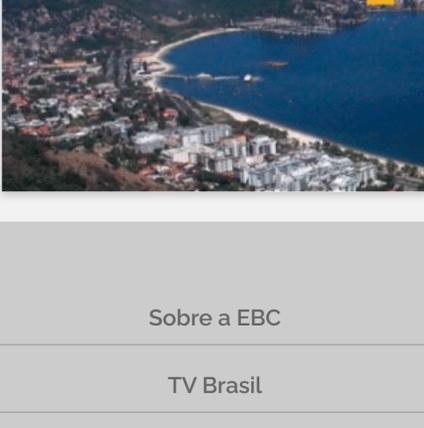


Infectologista tira dúvidas sobre a eficácia e segurança da vacina

Publicidade



Publicidade



Sobre a EBC

TV Brasil

Rádios

Agência Brasil

Radioagência Nacional

EBC Serviços



Política de privacidade | Termos de uso

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.